

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

DESEMPENHO VEGETATIVO DE TRÊS CULTIVARES DE PALMA DE ÓLEO EM ECOSISTEMA DE FLORESTA ALTERADA DE RORAIMA.

Fernando Barreto Diógenes de Queiroz, Antonia Dianaia de Oliveira Lopes, Francisco Clemilto da Silva Maciel, Antonio Carlos Centeno Cordeiro, Edvan Reis Almeida, Washington Luis Manduca da Silva.

EMBRAPA RORAIMA, Rod. BR 174 Km 8, Boa Vista - Roraima - Brasil.
fernando.queiro@embrapa.br

Palavras-chave: dendezeiro, interação genótipo x ambiente, melhoramento genético.

Introdução. Uma das mais importantes fontes de óleo vegetal do planeta, a palma de óleo (*Elaeais guineensis* Jacq), é uma espécie perene tropical de origem africana que expressa melhor seu potencial de produção em condições de alta temperatura, radiação solar, alta precipitação e umidade relativa do ar. Objetivou-se com este trabalho avaliar o desempenho vegetativo de três cultivares em fase juvenil dos 14 aos 34 meses de idade no campo, em ecossistemas de floresta alterada de Roraima.

Material e Métodos. O estudo foi realizado na Fazenda Califórnia, coordenadas geográficas (59° 42' 335'' W e 00° 45' 501' N), em área de floresta alterada, localizada a 400 Km de Boa Vista, no município de Caroebe, no sul do Estado. O plantio da palma de óleo foi delineado em seis blocos, em covas de 40 cm x 40 cm x 40 cm e espaçamento de 9 m em triângulo equilátero, perfazendo uma população de 143 plantas/ha, ocupando uma área de 2,08 ha com 216 plantas na área útil. As cultivares comerciais avaliadas foram BRS C-2528, BRS C-3701 e BRS C-2301, nos quais foram realizadas 18 avaliações, no período de agosto de 2008 a abril de 2010, quanto ao número de folhas emitidas, comprimento da folha 4 (cm) e circunferência do coleto (cm).

Resultados e Discussão. Comparando-as verifica-se que, as cultivares BRS C-2528 e BRS C-2301 não diferiram, apresentando 60 folhas emitidas, mas diferente da cultivar BRS C-3701, que emitiu no período avaliado 59 folhas. As cultivares BRS C-2528 e BRS C-3701 foram semelhantes, apresentando 180,89 cm e 180,14 cm, de incrementos totais no comprimento da folha 4 respectivamente, mas diferentes significativamente da cultivar BRS C-2301 que apresentou maior incremento no comprimento total da folha 4, com 184,03 cm no período avaliado. Para a característica circunferência do coleto não houve efeito significativo entre as cultivares no período avaliado. Pela comparação das médias das características avaliadas, verificou-se que, aos 34 meses de idade independente da cultivar, as plantas apresentaram, 3,0 folhas emitidas/mês, crescimento da folha 4 de 8,9 cm/mês e circunferência do coleto de 9,6 cm/mês.

Referências.

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

MACIEL, F. C. da S; CORDEIRO, A. C.C.; CORREIA, R G.; W. L. M. da; SILVA M, W.da
; LIMA M. L. M. **Desenvolvimento vegetativo de dendezeiro em ecossistema de cerrado e floresta de Roraima.** Revista Agro@mbiente On-line. V. 5.n 3, 2011, p. 194-199.